

Eu e tu vamos juntos à cena original

buscar o verbo do êxtase, tocar o primevo

penetrar o íntimo do universo

como me penetras

assistir ao instante crucial do faça-se

e nos beijarmos até o fim dos lábios

como se o inferno fosse o último porto do amor

ou a última estação da dor voluptuosa.

Juntos descobriremos além do amor mais minucioso lugar

onde instaurar leito entre ervas lascivas

amealhar o gozo, frequentar o prazer docemente

acariciar a volúpia vital nos possuindo

como um demônio ininterrupto

e mais juntos ainda descobrimos um canto

onde pousar a música da alma e morrerem

em paz os pássaros (que são os corpos).

Então serás para mim Deus.

{comments on}